

Ano XXIV nº 6218 – 14 de janeiro de 2020

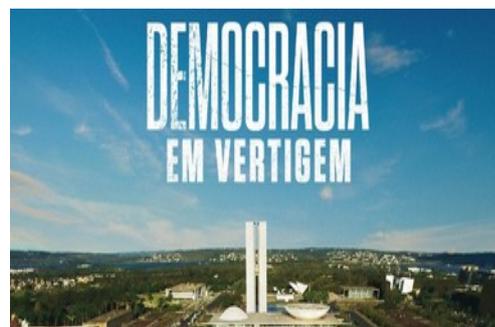
Filme ‘Democracia em Vertigem’ é indicado ao Oscar de Melhor Documentário

O longa brasileiro, Democracia em Vertigem, disponível desde 19 de junho de 2019 no catálogo da plataforma de streaming Netflix, está entre os finalistas na categoria de Melhor Documentário do Oscar 2020. O filme concorre com American Factory, The Cave, Honeyland e For Sama.

O documentário da cineasta, Petra Costa, narra os eventos que transformaram o panorama político do Brasil desde o golpe contra a então presidenta Dilma Rousseff (PT), em 2016, culminando, em 2018, com a eleição de Jair Bolsonaro (PSL) à presidência da República.

O filme foi bem recepcionado em eventos em todo o mundo. Após sua estreia no Festival de Sundance, nos Estados Unidos, o jornal The New York Times teceu elogios. “Um documentário absolutamente vital (...) Petra usa seu filme para explicar a história complicada do Brasil e avisar que mesmo uma democracia aparentemente estável e próspera pode cair no caos em instantes”, disse o crítico Noel Murray.

A revista Variety também havia posicionado o filme em uma lista de “10 documentaristas para assistir em 2019”. O portal norte-americano Indie Wire foi mais incisivo: “Uma visão assustadoramente pessoal sobre o início de uma ditadura de extrema-direita”.



Justiça impede cobrança contra bancária vítima de golpe

A Caixa Econômica Federal não poderá dar sequência à cobrança de uma bancária que foi ludibriada por uma quadrilha de golpistas. A decisão liminar foi obtida pela assessoria jurídica do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Financeiros e Empresas do Ramo Financeiro de Curitiba e região, resultando na primeira sentença do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-PR) em 2020.

Segundo a assessoria jurídica do Sindicato, a bancária teve imputada a responsabilidade pelo golpe que, em valores atualizados, chega a R\$ 22 mil. A retirada aconteceu por intermédio de um saque realizado por um golpista, que apresentou documentos falsificados, fazendo-se passar pelo verdadeiro cliente. “A bancária recebeu uma notificação no dia 26/12 para que efetuasse o pagamento da dívida até o dia 03 de janeiro, ou que realizasse um ‘acordo’ para devolução dos valores. Caso contrário, entraria em situação de inadimplência”, explica o advogado.

Devido ao recesso forense, o juiz plantonista entendeu que qualquer pagamento neste momento seria temerário, sobretudo pela impossibilidade de apurar judicialmente as responsabilidades e a legalidade da cobrança. Assim, o magistrado concedeu a liminar suspendendo a tentativa da Caixa de cobrar estes valores da bancária.

Brasileiros não conseguirão pagar dívidas

Reflexo de uma política incapaz de gerar ganho real ao trabalhador, os brasileiros não vão conseguir quitar as dívidas no início do ano. Segundo pesquisa feita pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) Brasil, somente 11% dos entrevistados têm condições de pagar contas básicas, incluindo material escolar.

O levantamento informa que, para ficar em dias com as contas como IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) e despesas escolares, como matrícula e material, 89% dos entrevistados terão que acionar uma reserva financeira ou economizar para estar em dia com boletos.

Outro dado revelado é que somente 26% dos entrevistados reduziram gastos nas festas e nas compras de Natal para conseguir pagar as despesas. Somente 21% dos entrevistados guardaram parte do 13º salário para não entrar o ano no vermelho. Apenas 17% das pessoas conseguiram montar uma reserva ao longo do ano passado para cobrir os gastos no futuro. Para outros 14% a saída para manter as contas em dia será fazer uma atividade extra ou algum bico.